

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Anno sem estampilha 1200
Semestre..... 600
Anno com estampilha ... 12500
Semestre..... 750
Africa anno 27000
Brazil 27500
Numero avulso 40

Semnario progressista

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Publica-se às quintas-feiras

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Muito a sério

Tenho seguido, com bastante interesse e não menos attenção, os factos que tem succedido durante o ministerio a que preside o sr. Beirão.

Examinando o caracter e zelo dos ministros que o compõem, nada ha, realmente, que mova o paiz à rebellião ou ao descontentamento para quem tem dado abundantes provas de o querer bem servir.

Mas se os sensatos reconhecem não haver razões para se guerrear ou pretender derruir o ministerio actual, já assim o não comprehendem os republicanos e dissidentes—os salvadores desta Patria infeliz.

Bem entendo que a demolição, o espalhafato e o escandalo são as características do homem que acompanha o progresso das idéas, que é, devotada e desinteressadamente, patriota, no dizer das superiores intelligencias republicano-dissidentes.

Por isso mesmo é que estes senhores inequiparaveis, desconhecendo grande parte dos problemas que se prendem ou relacionam com o engrandecimento ou prosperidade da nação, no parlamento barafustam, berram e tapam os ouvidos ás resoluções acertadas e criteriosas do governo, simplesmente para desacreditar o regimen e prejudicar os negocios do paiz e consequentemente esmagar e sobrecarregar, mais ainda, o povo que, dizem, virá um dia a ser alliviado. Não ha, porém, que estranhar, porque é este o patriotismo que elles nos comicios apreçoam.

A questão da ilha da Madeira que ainda está e estará, ao que parece, por algum tempo por resolver, é de gravissima importancia, porque d'ella não só depende o bem do paiz, como tambem o progresso da cultura da canna de assucar e a felicidade ou, por assim dizer, a vida do povo madeirense.

A demora da solução é indubitavelmente a desgraça desse povo. E apesar disso os republicanos e dissidentes ajudam o governo da forma que se tem visto.

Affirma-se que estes grandes e inquestionavelmente sinceros patriotas tem em vista esmagar Hinton, esse homem que se comprometteu a comprar a cultura da canna na ilha e a extrahir-lhe o alcool e o assucar, sem quaesquer regalias de direito ou compensações, se bem que com grandes lucros para si.

Não sou eu da mesma opinião, porque Hinton, em face do que disseram alguns jornaes, tentou confiar ou confiou a questão, que presentemente tão maltra-

tada tem sido nas camaras, ao sr. Affonso Costa; pelo que creio não ser esse o alvo dos republicanos e dos seus affins—os honrados dissidentes. O seu fim e as suas aspirações cingem-se em desacreditar o regimen e indispôr o povo com o governo. Nada mais.

Ora sabendo isto o governo, o que tem a fazer é resolver a questão como julgar ser mais lucrativa para o paiz, e não o podendo com as camaras abertas de todo em todo, feche-as, mas nunca se demitta, porque a sua demissão equivaleria a uma profunda foçada no regimen.

Um governo que dispõe de grande força, que merece a confiança e o apoio da maioria do paiz, não tem que recear e muito menos dessas machinas fallantes ou leiloeiros e quebra-carreiras, da hybrida raça republicano-dissidente.

Emmanuel.

Camara Municipal

Sessão de 13 de Abril

Presidencia do snr. conego Vasconcellos.

Vereadores presentes os snrs. dr. Rocha dos Santos, Cunha, Pereira Mendes e Domingos Azenha.

Secretario, snr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Officios:

Do presidente da camara municipal de Santarem, enviando um exemplar da representação que aquella municipalidade vae dirigir ao parlamento, solicitando a approvação d'um projecto de lei, que dê ás camaras municipaes as attribuições de promoverem directamente a cobrança coerciva nas suas contribuições, a que se refere o n.º 2.º do art. 68 do cod. administrativo, bem como quaesquer outras sobre vehiculos, cães, etc., ou quando menos em harmonia com a proposta do ex.º ministro da Fazenda, que seja esta execução commettida ao poder judicial e bem assim solicitando d'esta camara a adhesão para que se consiga facilmente a approvação do alludido projecto de lei; tomado em consideração.

Do snr. administrador do concelho, communicando que tendo sido expedida á administração a seu cargo uma circular do ex.º governador civil na qual se recommenda o rigoroso cumprimento das medidas philanticas, no sentido de extinguir os cães vadios, e os que, sem açamo forem encontrados pela via publica, assim solicita da ex.ª camara providencias afim de que os zeladores municipaes junctamente com os empregados da administração, promovam a rigorosa e permanente execução d'aquellas medidas; inteirada.

Do sr. engenheiro chefe, circumscripção Industrial, com sede no Porto, accusando a recepção do officio que esta camara lhe dirigiu, communicando que naquella data levou ao conhecimento da direcção Geral do Commercio e Industria, a resolução tomada pela camara, pedindo auctorisação á estação tutelar para pôr a concurso o logar vago de aferidor de pesos e medidas.

Requerimentos:

De Joaquim José Ribeiro d'Abreu, proprietario, da freguezia de Fermentões, pedindo licença para vedar com esteio de pedra e arame farpado em tracto de terreno pertença da sua propriedade da Corredoura; concedida nos termos da informação.

De Joaquina Emilia da Silva Gomes, d'esta cidade, pedindo a concessão de 3 metros quadrados de terreno do cemiterio municipal, para nelle construir um jazigo de familia.

Deliberou annunciar a arrematação para a obra de construcção da parte da estrada concelhia de Lordello ao Bom Jesus, lanço das Taypas a S. Christina de Longos.

Auctorizou diversos pagamentos.

Se quiserem ver o mimo, em chapéus para senhora e creança vão domingo de tarde ver a grande exposição no HIGH-LIFE

Rua da Rainha

Mendigos

Meu pobre coração, meu derradeiro amigo,
Dize-me em consciencia o que te traz maguado!
Andas tão triste, absorto e quasi que parado
Scismando n'um ideal que morrerá contigo!

Meu pobre coração, meu palido mendigo,
Tu encontraste em mim o mesmo desgraçado,
Iremos pelo mundo, irmão, de braço dado.
E deixa de scismar, meu filho, anda commigo.

Nada te faltará—bordão, sacóla, pão
E guitarra que diga em notas torturadas
Um fado que aprendi na noite da paixão.

Depois será tão bello, ao longo das estradas,
Eu de guitarra em punho e tu com teu bordão
Mendigarmos a luz que veste as alvoradas.

Constantino Pacheco.

Registo azul

Esteve entre nós o sr. Conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga, illustre desembargador do tribunal da Relação do Porto.

Accentuam-se dia a dia as melhoras do nosso estimado conterraneo sr. José Ribeiro Martins da Costa. Fazemos sinceros votos pela rapida cura do illustre enfermo.

Tem estado algo incommodado o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto causidico d'esta cidade.

Vae em vias de restabelecimento a nossa gentilissima conterranea ex.ª sr.ª D. Maria Eliza, prendada filha do nosso querido amigo effalioso correligionario sr. José Corrêa de Mattos.

Folgamos sinceros com o restabelecimento de sua ex.ª.

Esteve entre nós o sr. conselheiro Antonio Barbosa de Mendonça, antigo deputado da Nação.

Regressou ao Porto o nosso conterraneo e amigo sr. Duarte Areias, digno empregado superior da alfandega d'aquella cidade.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso amigo snr. José da Silva Guimarães, conceituado negociante n'esta praça. Cumprimentamol-o.

Tem estado doente o nosso amigo sr. Francisco Pereira Simões. Desejamos as suas melhoras.

Partiu para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua gentil cunhada, a ex.ª sr.ª D. Rosa de Carvalho Teixeira, o nosso amigo snr. Alberto Alves da Silva, importante negociante n'aquella cidade. Boa viagem e feliz regresso.

Está felizmente curado dos seus padecimentos o nosso bom amigo sr. José Antonio da Silva Guimarães, honrado ourives d'esta cidade. Um cordeal aperto de mão.

Estiveram no Porto na segunda-feira passada os nossos presadissimos amigos snrs. Antonio Leite de Castro e Simão Costa Guimarães.

Estiveram tambem no Porto na semana passada os nossos dedicados amigos snrs. João Gualdino Pereira, distincto presidente da Associação Commercial e o nosso illustre collega d'«O Regenerador», sr. José Pinheiro.

Coisas d'esta terra

Em volta d'um suicidio. Impagavel imprensa.

Tem esta cidade a sua Sé sem bispo, a sua ponte sem rio, o seu palacio sem Rei, o seu corpo policial sem policiaes, os seus theatros sem espectaculos, o seu jardim publico sem frequencia, duas philarmonicas jogando as cristas e uma imprensa de primeira agua! Raro vemos duas noticias identicas sobre o mais pequeno facto aqui occorrido.

Isto n'uma cidade tão grande que se alguém gritar por soccorro no fim da rua d'Alegria ouvem-se esses gritos distinctamente na rua d'Arcella.

E toda a gente sabe aonde ficam situadas estas ruas.

Aqui não se dá uma scena escandalosa por mais insignificante que seja, que não se saiba cinco minutos depois de realisada.

Não ha o mais pequeno desaguado no interior de qualquer casa d'este pequenino berrão, que se não saiba logo com todos os promenores, ou pelas senhoras visinhas, ou pelas illusterrimas serviçaes.

Progressos da besbílhotice que não conheço outros em Guimarães.

Afogou-se ha dias, lançando-se ao Rio Ave, um capitalista muito conhecido n'esta cidade.

Podia apostar 80 contos de reis que segundo dizem era a fortuna do suicida, contra dez tostões (que foi a ultima quantia por elle pedida a um seu amigo das Taypas) em como todos os senhores jornalistas,

diplomatas, publicistas, correspondentes, repórteres, músicos, cantores e artistas, ouviram contar quaes as causas do suicidio, alem da mania em que tanto se falla tambem.

Vamos ver o que disseram os jornaes.

Uns disseram que o capitalista fallecera, e por esse motivo, davam os sentimentos á familia anargurada.

E' natural.

Outros disseram que o infeliz n'oz termo á existencia sem mais nem para quê.

Tiveram outros o atrevimento de dizer que foram desgostos de familia que levaram o desgraçado a pôr termo á vida.

E ainda houve um que disse: se andasse vigiado talvez se evitasse o triste caso.

Não sei como não appareceu algum a dizer: foi bem feito para não ser tolo.

Já se viu imprensa mais desigual?

Que aquelles que não pudessem, ou não tivessem coragem de reproduzir na imprensa o que se ouvia nos cafés, nos estabelecimentos commerciaes e na praça publica, acerca das causas do suicidio, se callassem vá, mas que por deferencias ou por amizades informassem os seus jornaes de forma a desmentirem os seus collegas, isso não tem classificação.

A quem julgam illudir?

Valha-os Santo Antonio.

Quem será capaz de tapar as bocças ao mundo?

Eu bem sei que nós não nos devemos fiar só n'aquillo que diz a opinião publica.

Mas tambem sei que é ella quasi sempre que nos aponta a verdade.

Se eu me tivesse orientado pela opinião publica, tinha ido no inchorro quando tratei do crime d'Agra.

N'este tristissimo caso tera ella razão?

Não sei; o que sei é que se o infeliz capitalista andasse vigiado pela familia talvez se tivesse evitado o suicidio.

E' preciso notar mais o seguinte facto:

Foram pessoas estranhas á familia que evitaram, pelo menos duas vezes, que o infeliz se lançasse ao rio Ave!

Isto só por si já é altamente vergonhoso e significativo.

De maneira que, os senhores jornalistas que attribuiram as causas do suicidio ao desarranjo mental do infeliz, foram os que melhor informaram os seus leitores? Talvez te escreva.

Todos os demais não passam de uns idiotas que andam n'este mundo por ver andar os outros.

Se eu bebesse do fino, já não pertenceria a este grupo.

Mas... não tenho estomago para tal bebida.

Para terminar: o modo como querem argumentar dizendo que o infeliz andava desde ha tempos com a mania do suicidio, só depõe contra quem o não evitou.

Se lhes parece digam que fui eu.

A. I.

SILHUETA

Cabe-nos hoje a honra de perfilarmos uma das mais distinctas damas vimaranenses.

Senhora dotada d'uma grande intelligencia e d'um genio muito sportivo, a illustre biographada destaca-se muitissimo no nosso meio, quer pela sua primorosa educação, quer pelas excellentes virtudes que exor-

nam o seu coração, que irradia a jorros, por muitas casas infelizes, esses bellos sentimentos da caridade.

Realmente sua ex.^a é uma Senhora bondosissima ornada de elevados sentimentos moraes, o que fazem com que Ella goze em Guimarães de grande estima e sympathia.

Filha queridissima d'um antigo magistrado d'esta comarca e opulento proprietario, que a morte arrebatou para sempre não ha muito, a illustre Senhora ficou com o seu coração maguadissimo pela perda irreparavel.

Ainda não confortado o seu coração recebeu outra dôr atróz, a perda de sua irmã dedicada, nora d'um fidalgo titular e senhora das mais excelsas virtudes...

Se não fôsse a sua crença e a sua muita religião, a fidalga senhora, não poderia supportar assim tão duramente a ausencia de duas pessoas queridas...

Mas Ella, que é religiosa como poucas e uma crente sincera só acha lenitivo para a sua grande e legitima dôr, na religião christã...

Móra a illustre biographada um pouco distante do centro da cidade, vivendo apenas para sua dedicada e extremosa Mãe, virtuosa Irmã, gentilissima Sobrinha e para exercer a caridade, de forma que a sua mão esquerda não saiba o que a direita dá...

E' bem um espirito esclarecido e uma grande alma a distincta Senhora, a quem prestamos hoje esta despretenciosa mas sincerissima homenagem.

Airam.

Visconde de Nespereira

Tem estado algo encomodado de saude o nosso respeitavel amigo e prestigioso chefe local sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

Desejamos de todo o coração as melhoras de s. ex.^a.

Nomeação

Acaba de ser nomeado ajudante do nosso amigo sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, digno escrivão notario do 2.^o officio d'esta comarca, seu filho e tambem nosso amigo sr. Manoel Mascarenhas.

Os nossos parabens.

«Jornal de Guimarães»

Encetou a sua publicação n'esta cidade um novo collega local com o titulo que nos serve de epigraphe, sendo seu director o nosso amigo sr. Antonio Lopes de Carvalho.

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Crime repugnante

Foi enviada ao tribunal a queixa apresentada na policia civil, d'esta cidade, por Ivo Lopes da Silva, da freguezia de S. Faustino de Vizella, contra José Ferreira, solteiro, servical, da freguezia de S. João das Caldas, por este no dia 23 do mez findo, no monte de S. Bento, exercer com violencia, na pessoa d'um seu filho menor de 9 annos, de nome Joaquim, actos de sedomia.

O Cometa de Halley

D'aqui a alguns dias começaremos a avistal-o de madrugada, mas com difficuldade, porque a sua luz se confunde com a da aurora.

Não confundir com a que teve um menino.

No passado dia 15 devia elle ter apparecido 1 hora e 20 minutos antes de nascer o sol.

Estava eu a olhar para dentro.

No dia 1 de maio deve apparecer 2 horas antes do sol, e no dia 15 já visivel o olho nu, apparecerá 1 hora e meia antes.

Hei-de ver se o lubrigo e mais o meu amigo Madureira que se levanta cedo.

De 18 para 19 deve passar entre o sol e a terra.

Durante essa passagem deixará de ser visto de todo.

Estás a vêr oh Viroscas!

Se não falharem os calculos dos astronomicos, isto é, se a marcha do cometa não fôr alterada quando se approximar de Venus, o phenomeno da sua passagem será observado do Pacifico ás 2 horas da madrugada de 19 de maio.

Na Europa e no Brazil será então noite, e toda a atmosphaera ficará envolvida pela cauda, e illuminada por uma especie de luz phosphorescente, cahindo aqui e alli um outro hólido.

Os trovadores notivagos que acautellem as pinhas.

O numero de bólides é infinito e acham-se espalhados por todo o mundo, sendo Portugal o paiz onde elles menos abundam.

Valha-nos isso.

Depois da sua passagem entre o sol e a terra, isto é, depois de 19 de maio, o cometa começa a mostrar-se em seguida ao pôr do sol.

Será cada vez maior e mais brilhante. O que não irão por ahí de narizes no ar!

Em 30 de maio estará já muito pistante, e irá diminuindo pouco a pouco até se tornar invisivel.

Mas o Teixeira continuará a dizer que o vê.

Depois só voltará d'aqui a 75 annos.

Quem me dera tornar a vê-lo.

Mas para isso era necessario que eu chegasse a ter 3 carros com rodas e tudo. Chegarei?

Talvez, porque se tem visto muitas coisas n'este mundo de Christo, sem ser o de «Povo d'Aveiro».

A. I.

No HIGH-LIFE, pode-se ver a exposição de Chapéus, para senhora e creança até ás 10 horas da noite e nos dias seguintes todo o dia no 1.^o andar.

Rua da Rainha

Agradecimento

Luz Pereira Loureiro, na possibilidade de ter commettido qualquer falta involuntaria, do que pede desculpa, vem por este meio patentear o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir aos officios funebres, e missa do 7.^o dia por alma de sua muito saudosa esposa Maria Angelina Martins Ribeiro Loureiro.

Egualmente agradece a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado.

Tambem, e ainda por este meio, apresenta o seu eterno agradecimento ao Ex.^{mo} Dr. Alberto Lobo e a toda a bondosa e illustre familia do Ex.^{mo} general Antonio Eduardo Alves de Noronha, pelas multissimas provas de dedicação e carinho com que acompanharam e trataram durante a sua prolongada doença.

Governador civil

Prestou juramento na terça-feira passada no Ministerio do Reino, o sr. dr. Alvaro de Azeredo, illustre governador civil de Braga.

Dr. Leite de Faria

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso illustre amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distinctissimo clinico d'esta cidade.

A sua ex.^a apresentamos os nossos affectuosos cumprimentos.

Vaccina

No consultorio do sr. dr. Mattos Chaves, muito digno sub-delegado de saude, tem sido vaccinadas grande numero de creanças e adultos.

Arcebispo Primaz

E' esperado no proximo domingo em Guimarães, S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Manoel Baptista da Cunha, illustre Arcebispo Primaz.

No High-Life,

No domingo 10 d'Abril—naugura o HIGH LIFE, a abertura da estação de verão, De chapéus para senhora e creança

A questão da Madeira

Recebemos e agradecemos um opusculo intitulado *A questão saccharina da Madeira*, que tão discutida tem sido no parlamento pelos republicanos e seus alliados.

Espectaculo

Como já annunciamos é no proximo domingo que sobe á scena no theatro de D. Affonso Henriques, a engraçada comedia-drama em 3 actos «Os dois marcanos» original do rev. Gaspar Roriz.

E' de esperar que os sympathicos empregados do commercio, tenham uma casa á cunha.

Missas

Na parochial igreja de S. Sebastião, d'esta cidade teve logar na terça-feira passada a missa do 7.^o dia por alma do sr. Joaquim Martins de Macedo e Silva.

Ao acto religioso assistiu a familia enlutada e algumas pessoas intimas do saudoso morto.

A Direcção do Asylo de Santa Estephania, manda celebrar uma missa na igreja do Carmo, no dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em suffragio da alma do saudoso benfeitor sr. Antonio Pereira de Souza.

Consortio

Realisou-se ha dias na igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Rosa de Carvalho Teixeira galante e prenda da filha do nosso bom amigo sr. Manoel Teixeira Guimarães, com o sr. Claudino Pinto de Souza e Castro Junior, filho do nosso conterraneo sr. Claudino Pinto de Souza e Castro, importante negociante na cidade do Rio de Janeiro.

O sympathico noivo que se encontra com seu pae nos E. U. do Brazil, fez-se representar por procuração por seu tio o nosso presado amigo José Pinto de Souza e Castro, proprietario do importante Hotel Sul Americano, de Vizella.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, seus paes e por parte do noivo os srs. Antonio Teixeira Aguiar e Alberto Alves da Silva

A noiva seguiu para o Rio de Janeiro, na segunda-feira passada, acompanhada por seu cunhado o sr. Alves da Silva.

Aos noivos, que são dotados de bellas qualidades de espirito e coração, enviamos os nossos parabens muito sinceros.

Cinematographo

Em virtude de no proximo domingo se realisar a recita promovida por um grupo de empregados do commercio, não ha n'esse dia as costumadas sessões de cinematographo que nada têm deixado a desejar, não só pela nitidez do aparelho, que é incontestavelmente o melhor que temos visto, como ainda pelas fitas exhibidas a cuja escolha tem presidido um fino gosto.

As sessões tem logar todos os domingos, começando a primeira ás 7 horas da noute.

Fallecimento

Na sua casa da Beira, freguezia de Nespereira, succumbiu ha dias o nosso estimado amigo sr. João Elias Machado, proprietario.

O saudoso extincto, era aqui geralmente querido e estimado por todos os que com elle tiveram a felicidade de conviver.

Era irmão do tambem nosso querido amigo subscriptor sr. Joaquim Elias machado, de Vizella.

A familia dorida e em especial a seu irmão, os nossos entidissimos pezames.

Pianos e orgãos

Encontra-se n'esta cidade, Antonio José dos Santos, que se encarrega de qualquer concerto, afinação de pianos e orgãos. Preços sem competencia. Afinações de pianos a 2000 1500 e 10000 reis. Fallar n'esta redacção.

Noticias militares

Encontram-se no gozo de dez dias de licença disciplinar, o alferes do regimento d'infanteria 20 snr. Augusto Teixeira Diniz e 2.º sargento José da Silva Lemos. Achem-se com parte de doente no seu quartel os tenentes do mesmo regimento srs. Bernardino de Senna Lopes, Rodrigo A. de Souza Queiroz e Joaquim Rodrigues de Paiva.

Antiga Casa

DOS EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 115 —Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade. Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo.) por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado. Preços, como sempre, sem receio de competencia.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Nº Juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando e chamando os co-herdeiros Francisco José Lopes, solteiro, maior, negociante, residente na rua de Sam Christovão n.º 3, da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil e Christovão José Lopes, solteiro e maior empregado commercial, residente na rua Treze de Maio n.º 46, da cidade do Pará, dos mesmos Estados Unidos do Brazil, para fallarem e assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de seu pae Manoel José Lopes, morador que foi no lugar do Sequeiro, freguezia de S. Thomé de Caldellas, d'esta comarca, e n'elle deduzirem seus direitos nos termos da lei, e para o mesmo fim são citados quaesquer credores ou legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca.

Guimarães, 10 de março de 1910.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
P. de Rezende.
O escrivão do 1.º officio,
Manoel Dias d'Oliveira

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Arrematação

1. PRAÇA (2.ª Publicação)

NO dia 1.º do proximo mez de Maio, ao meio dia, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua de Lamellas, d'esta cidade, vae á praça para ser vendido em hasta publica pelo maior lance offerecido acima da avaliação, o seguinte predio:

Um logar e casas terreas telhadas, sito no logar da Rechã, da freguezia de Sam Lourenço de Sande, d'esta comarca, com terreno de lavradio e horta, com arvoredos de vinho e com dous sucalcos, descripto na conservatoria respectiva sob n.º 1:149 a folhas 234 verso do livro B—7.º, avaliado na quantia de 1800000 reis.

Este predio pertence ao casal da inventariada Anna Maria Ferreira, casada, e moradora que foi na referida freguezia de Sam Lourenço de Sande, e vae á praça por deliberação do conselho de familia, no inventario orphanologico em que é cabeça de casal o viuvo Antonio da Silva, para pagamento do passivo.

As despesas da praça assim como a contribuição de registo por inteiro, são pagas pelo arrematante.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 11 de abril de 1910.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
P. de Rezende.
O escrivão,
Caetano de Faria Lima.

No proximo domingo

Grande exposição de chapéus para senhora e creança no HIGH LIFE Rua da Rainha, 95

Urgente

Na ourivesaria Silva Guimarães, á rua da Rainha, foram depositados dois anneis de ouro, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, pagando toda a despeza de este annuncio.

Communicado

Nós abaixo assignadas, Amelia da Conceição Costa e Souza e Maria Amelia Pereira de Souza, declaramos que a Companhia de Seguros sobre a Vida Humana, «L'Urbaine», de Paris, acaba de nos pagar, contra recibo em separado, Reis 4:500000, quatro contos quinhentos mil reis, importancia do contracto de seguro de Vida Inteira, numero 457548, effectuado por nosso marido e pae Antonio Pereira de Souza, em nosso beneficio.

Auctorisamos a referida Companhia a servir-se da presente declaração como lhe convir.

Declaramos ainda que esta liquidção teve logar apenas 15 dias depois dos documentos comprovativos do fallecimento, terem chegado á séde da Companhia, em Paris.

Guimarães, 19 de Abril de 1910.

Amelia da Conceição Costa Souza.

Maria Amelia de Souza.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios

Comboios ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa

ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboios descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,00.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

Sapataria Vimaranesense

5 RUA DE S. PAIO, 9

GUIMARAES

N'esta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como: Botas para homem com solas de borracha, ditas de star-calf para homem em preto ou de côr, ditas de bezerro preto ou branco, ditas de chevi e aux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado de luxo para creança, etc,

O Proprietario:

Domingos Mendes

HIGH-LIFE

93—Rua da Rainha—97

GUIMARAES

Atelier da moda.—Chapeus para senhora e creança.

Camisaria, gravataria, luvaria, espartilhos, artigos para bordar, modas e miudezas.

Preço fixo.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega á Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13 tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha o Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª A os sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.ª A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.

Salgado
LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5.000 reis.

Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora.
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.

Pellerines grande sortido.
Luvas de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado
Rua de Santo Antonio



MERCEARIA

DEPOSITO DE Sementes d'hortaliças
Da Polvora do Estado

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chemicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da *Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"*

Hotel e Restaurante

—DE—
Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

E' dirigido com todo o acio e limpeza pelo seu proprietario.
Preços modicos.

Grandes Armazens
de cereaes

Rua da Palma 232

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, Antiga casa Sequeira Guimarães.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 10, Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Touro, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, 1.000, 1.100, 1.200 a 1.300 rs.

Gazometro de acetylene

Vende-se um em perfeito estado de força de 8 bicos, com todos os seus accessorios.

N'esta typographia se diz.

A pura geropiga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

A VIMAFANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

ALTO AQUI!

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céo!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante:
Colchões de *barriguda*, bons p'ro estudante.
Idem, de fina e delicada *cortiça*,
A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça!
Ditos, de *crina* vegetal e animal,
Um encanto, um sonho tornado real!
De *musgo*, ricos e flacidos colchões,
Mui bons, indispensaveis aos mandriões...
Idem, de confortavel *raspa de chifre*,
Bons p'ros maestros, tocadores de pifre...
Ditos d'arame, gymnastico e fino,
Commodos e uteis p'ra a gente de... tino!
Idem, de folhelho, bom e rangedor,
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amator!
Ditos de *sumatima* mui deleitosa,
O ideal de *la nina salerosa*;
Idem, de *bôa palha*, mui *procurada*,
Que deve ter toda a senhora casada;
Os de pel' *de pecego*, deliciosos,
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos;
Emfim, os *de minha* usada já outr'ora,
Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Assim como se encarrega de qualquer encomenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.